17 de março: São Patrício, Bispo (Padroeiro da Irlanda)

Evangelho (*Lc* 10,1-12.17-20): Naquele tempo, o Senhor designou setenta e dois outros discípulos e mandou-os, dois a dois, adiante de si, por todas as cidades e lugares para onde ele tinha de ir. Disse-lhes: «Grande é a messe, mas poucos são os operários. Rogai ao Senhor da messe que mande operários para a sua messe (...)».

São Patrício, Bispo, Padroeiro da Irlanda (séc. V)

Fr. Gavan JENNINGS
(Dublín, Irlanda)

Hoje, celebramos o grande "Apóstolo da Irlanda" do séc. V, São Patrício. Um santo que é venerado não só no país a que levou a fé católica, mas também em bastantes outros países do mundo que, por sua vez, nos séc. XIX e XX, foram em boa parte evangelizados por emigrantes e missionários irlandeses.

Um santo que, sozinho, sem ajuda de ninguém, converteu toda uma nação do paganismo à fé católica. Sendo adolescente, chegou pela primeira vez à Irlanda como escravo, procedente da Grã Bretanha romana, e chegou completamente só. Alguns anos mais tarde, depois de ter recebido a ordenação sacerdotal e episcopal, voltou para os que o tinham escravizado, desejando profundamente ganhá-los para Cristo, e, mais uma vez, esteve totalmente só.

—Talvez através dessa "escassez" de trabalhadores Jesus quisesse referir-se também ao deficit pessoal de santidade: Cristo não necessita de multidões para converter o mundo; Ele precisa de santos. Até um único santo pode converter uma nação inteira, tal como hoje contemplamos em São Patrício.